



RELATÓRIO DE RENTABILIDADE E RESULTADOS



Julho/2021





1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Rentabilidade e Resultados tem por finalidade apresentar aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, as principais informações relativas ao mês de competência, e, particularmente os resultados dos investimentos e da evolução patrimonial.

2. FATOS RELEVANTES

2.1 – Por que o seu Plano tem vantagem em qualquer situação

O principal objetivo do Plano Embraer Prev é o **Benefício Mensal**, quando o Participante tem 55 anos de idade e 10 anos de contribuição ou 60 anos de idade e 5 anos de contribuição, mesmo que não esteja aposentado pelo INSS e desde que se desvincule da empresa. Quando adquire essa condição, o Participante tem o direito de utilizar 100% de seu saldo (suas contribuições + da empresa), optando pelo resgate total ou benefício mensal. No resgate total, além do Participante antecipar todo o imposto de renda, sua inscrição no Plano é cancelada e deixa de usufruir as vantagens de um plano corporativo, que não se adquire no mercado. Com o **Benefício Mensal**, o Participante pode planejar o uso de seu patrimônio no longo prazo, considerando suas necessidades de recursos de curto prazo. Para isso, o Assistido pode revisar seu benefício em maio e novembro e fazer Contribuições para obter o benefício fiscal do IR. Enquanto não é elegível à renda mensal, o Participante pode continuar no Plano, mesmo que tenha se desligado da empresa. Por meio do **Autopatrocínio**, realiza contribuições mensais ao Embraer Prev e no **Benefício Proporcional Diferido (BPD)** não precisa contribuir mensalmente. Em ambas as opções, ao atingir a idade e o tempo de contribuição, estará elegível à renda mensal e contará com a EMBRAER PREV para melhor planejar o seu futuro.

2.2 – Rentabilidade dos Perfis de Investimento da EMBRAER PREV

Em julho, o Brasil demonstrou um descolamento relevante do resto do mundo. Não obstante, as preocupações com a inflação nos EUA e as medidas regulatórias adotadas pelo governo chinês, que trouxeram volatilidade e quedas nas bolsas americanas, as causas de maior pressão nos ativos no Brasil foram a instabilidade política e a fragilidade fiscal, acentuada pelo maior receio de não cumprimento do teto dos gastos no próximo ano. Esses fatores provocaram a queda na B3, a alta do dólar e a elevação nas taxas de juros. Nossos perfis de investimento de maior risco refletiram este cenário, com os seguintes resultados: Conservador 1,17%; Convencional -0,87%; e Arrojado -1,67%.

3. PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

PLANO	PARTICIPANTES					ASSISTIDOS			Total Geral
	Ativos	Auto Patrocinados	BPD (*1)	Outros (*2)	Total	Aposentados	Beneficiários	Total	
Embraer Prev	12.321	968	4.188	410	17.887	1.651	149	1.800	19.687

(*1) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido.

(*2) Participantes que estão com as seguintes situações nos Planos: desligados da Patrocinadora em prazo de opção por um dos institutos ou pela aposentadoria; excluídos por sua própria solicitação ou por inadimplência; ou, ainda, aqueles participantes que se desligaram da Patrocinadora e que, de acordo com o regulamento do Plano, somente poderão efetuar o resgate.



4. ADESÕES DE NOVOS PARTICIPANTES E BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

4.1. Quantidade de adesões de novos participantes ao Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE NOVOS PARTICIPANTES – 2021												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
10	34	27	29	46	50	103						299

4.2. Quantidade de benefícios concedidos de renda mensal no Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE CONCESSÕES DE APOSENTADORIA – 2021												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
12	34	12	10	12	16	16						112

5. BENEFÍCIOS PAGOS

VALOR DOS BENEFÍCIOS PAGOS – 2021 (R\$ MILHÕES)												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
8,7	17,3	13,4	10,0	10,3	10,3	9,0						79,0

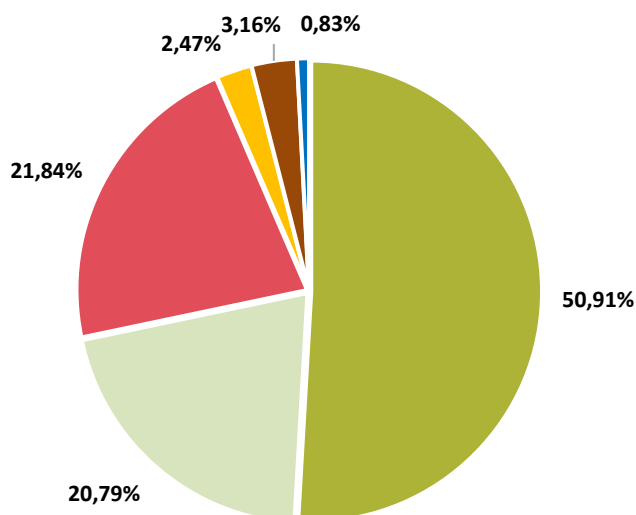


6. ATENDIMENTO A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

CANAL DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO 2021	%	MÉDIA MENSAL 2021
0800	4.127	1%	590
Fale Conosco	14.285	4%	2.041
Portal	156.479	39%	22.354
APP	226.423	56%	32.346
Presencial	0	0%	0
TOTAL	401.314	100%	57.331

7. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

7.1. Posição Consolidada da Carteira de Investimentos por segmento de aplicação



Total de Investimentos Consolidados R\$ 3.769,15 milhões

■ Renda Fixa ■ Multimercado ■ Renda Variável ■ Imobiliário ■ Investimento no Exterior ■ Empréstimo Pessoal

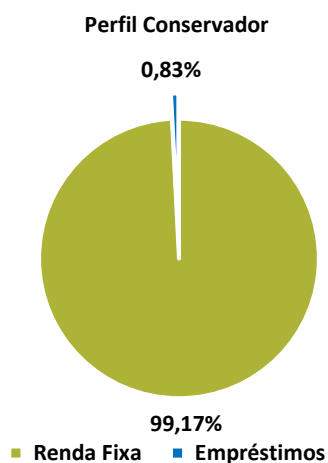


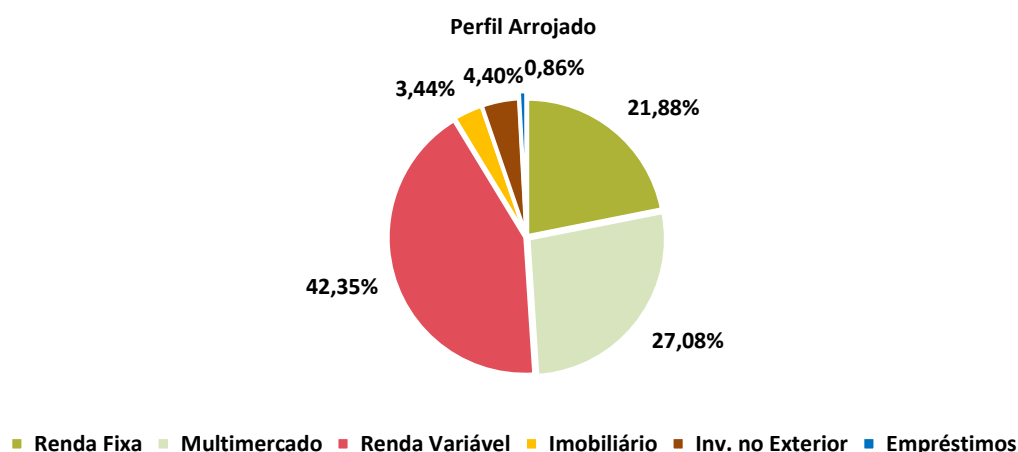
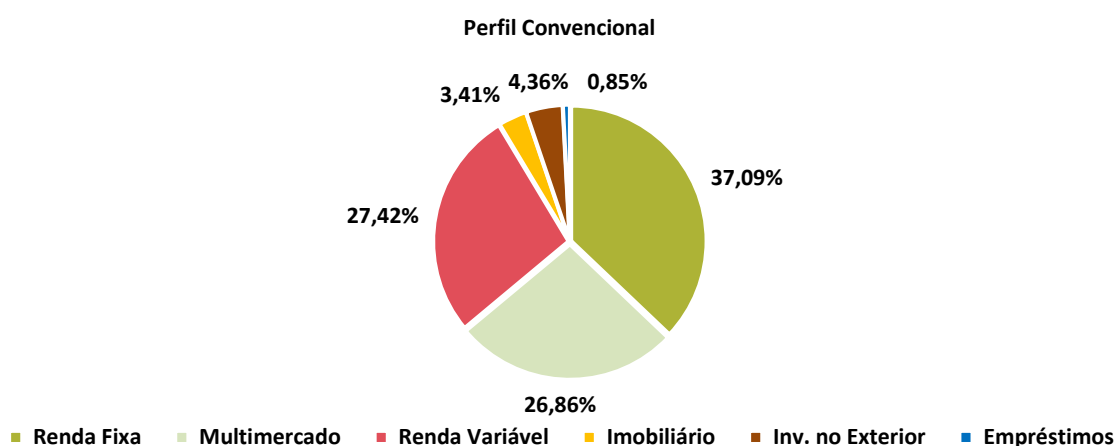
SALDO DOS INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS				
Segmentos	31/12/2020		30/07/2021	
	Saldo em R\$ Milhões	% Total	Saldo em R\$ Milhões	% Total
Renda Fixa	2.307,91	63,97%	1.918,93	50,91%
Multimercado	307,34	8,52%	783,76	20,79%
Renda Variável	886,11	24,56%	823,01	21,84%
Imobiliário	75,72	2,10%	93,09	2,47%
Inv. no Exterior	-	-	119,18	3,16%
Empréstimos	30,95	0,86%	31,18	0,83%
Total de Investimentos	3.608,04	100,00%	3.769,15	100,00%

Os Índices de Referência dos investimentos nos segmentos são:

- **Renda Fixa, Multimercado, Empréstimo e Imobiliário:** composição de índice de inflação (INPC) e taxa de juros, com objetivo de alcançar o resultado de INPC + 4,50% ao ano.
- **Renda Variável:** Ibovespa, índice de ações calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo (B3) formado por uma carteira teórica de ações, baseada no valor de mercado das empresas e no volume de papéis disponíveis para negociação.
- **Investimento no Exterior:** *MSCI World Index*, índice mundial de ações que mede o desempenho das ações de empresas negociadas nas bolsas de valores dos países desenvolvidos.

7.2. Composição dos Perfis de Investimento por segmento de aplicação





8. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

8.1. Rentabilidade bruta e líquida por segmento de aplicação

SEGMENTOS	2020		1º SEM/21		JUL/21		2021	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	10,06%	9,85%	6,65%	6,63%	1,26%	1,21%	8,00%	7,85%
Multimercado	3,78%	3,28%	-2,03%	-2,31%	-1,42%	-1,45%	-3,43%	-3,73%
Empréstimo	15,73%	15,73%	7,42%	7,42%	1,08%	1,08%	8,58%	8,58%
Imobiliário	-15,56%	-16,23%	-1,86%	-2,35%	2,39%	2,34%	0,49%	-0,06%
Índice de Ref.	10,19%	10,19%	6,25%	6,25%	1,41%	1,41%	7,74%	7,71%
Renda Variável	-1,69%	-2,30%	7,57%	7,11%	-4,00%	-4,06%	3,27%	2,75%
Índice de Ref.	2,92%	2,92%	6,54%	6,54%	-3,94%	-3,94%	2,34%	2,34%
Inv. no Exterior	-	-	-4,94%	-5,00%	5,58%	5,55%	0,37%	-1,35%
Índice de Ref.	-	-	-3,37%	-3,37%	4,15%	4,15%	0,64%	0,64%

8.2. Rentabilidade bruta e líquida por Fundo de Investimento e Gestor

SEG	FUNDOS INVESTIM.	GESTOR	PATR.	1º SEM/21		JUL/21		2021	
			(R\$ Mi)	Bruta	Líqu.	Bruta	Líqu.	Bruta	Líqu.
RF	FI RF EMB II	BB DTVM	1.721,75	7,04%	7,00%	1,25%	1,25%	8,34%	8,31%
	FI RF EMB V Crédito	Capitânia	197,18	7,35%	7,08%	1,21%	1,19%	8,60%	8,35%
MULTIM	FI MULTIM. EMB I A	BTG Pactual	149,11	1,30%	1,22%	0,04%	0,03%	1,33%	1,25%
	FI MULTIM. EMB II A	BNP Paribas	142,37	0,10%	-0,06%	0,00%	-0,02%	-0,05%	-0,23%
	FI MULTIM. EMB IV A	Mauá	208,71	-3,50%	-3,87%	-4,81%	-4,85%	-3,44%	-3,87%
	FI MULTIM. EMB VI A Crédito	Icatu Vanguarda	100,72	0,38%	0,37%	0,10%	0,10%	0,48%	0,48%
	FI MULTIM. EMB VII A Crédito (*3)	Capitânia	182,84	1,05%	1,00%	-0,27%	-0,32%	0,77%	0,67%
IMOB	FIM EMB III A IMOBILIÁRIO	Capitânia	91,24	-1,86%	-2,35%	2,39%	2,34%	0,48%	-0,06%
RV	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	580,56	8,72%	8,28%	-4,05%	-4,10%	4,28%	3,85%
	FIA RVA EMB III	Oceana	60,34	9,54%	8,59%	-4,03%	-4,17%	5,07%	4,07%
	FIA RVA EMB IV	Squadra	61,07	9,15%	8,31%	-3,47%	-3,68%	5,34%	4,32%
	FIA RVA EMB V (*4)	BB DTVM	101,63	4,97%	4,88%	-4,04%	-4,06%	62,51%	62,45%
	FIA RVA EMB VI (*6)	BNP Paribas	19,42	-	-	-2,89%	-2,92%	-2,89%	-2,92%
INV. EXTERIOR	FIM EMB V A IE (*4)	BTG Pactual	74,98	-8,80%	-8,85%	4,96%	4,92%	-4,27%	-4,36%
	BB MM NORDEA IE (*5)	BB DTVM	44,20	-3,93%	-3,96%	5,88%	-5,29%	1,69%	1,69%

(*3) O Fundo teve início em 28/05/2021

(*4) O Fundo teve início em 31/03/2021

(*5) O Fundo teve início em 12/03/2021

(*6) O Fundo teve início em 20/07/2021

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos sem alavancagem.
- **Composição dos Fundos Multimercados:** (i) Títulos Públicos; (ii) Títulos Privados; (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem e (iv) Ações.
- **Composição do Fundo de Investimento Imobiliário:** Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FII) que alocam seus recursos em imóveis comerciais, salas e escritórios de alto padrão, diversificados tanto geograficamente, quanto nos setores de atuação de seus locatários.
- **Composição dos Fundos de Renda Variável Ativo:** ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.
- **Composição dos Fundos de Investimento no Exterior:** Alocação em Cotas de Fundos de Investimentos constituídos no Brasil, que investem em ações de empresas negociadas nos principais mercados globais (EUA, Europa e Ásia).



8.3. Benchmarks

INDICADORES	2020	1º SEM/21	JUL/21	ACUMULADO 2021
CDI	2,76%	1,28%	0,36%	1,64%
SELIC	2,76%	1,28%	0,36%	1,64%
IPCA	4,52%	3,76%	0,96%	4,76%
INPC	5,45%	3,95%	1,02%	5,01%

8.4. Cenário

Em julho, mesmo considerando a evolução da variante Delta da Covid-19, que adicionou risco à recuperação da economia global e o aumento da inflação nas economias centrais, o que poderia sugerir elevação da taxa de juros, o ambiente para países emergentes continuou favorável, com os estímulos monetários de longa duração, os programas fiscais e a reabertura das principais economias. Embora esse cenário global seja positivo, a escalada da inflação, o ambiente político instável e o sentimento de que o teto dos gastos do governo poderá ser ultrapassado no próximo ano, impactaram fortemente o mercado no Brasil, o que fez com que o Ibovespa caísse 3,94% no mês e o Real se desvalorizasse 2,39% em relação ao Dólar.

No cenário internacional, destacamos a continuidade do otimismo nos mercados de capitais, que vem ocorrendo após o anúncio de relaxamento das restrições por boa parte dos países nos quais a vacinação está avançada, o que fez com que o principal índice da bolsa de valores americana batesse novos recordes. A China iniciou um processo de ajuste em sua política monetária, fiscal e de crédito, para evitar um superaquecimento econômico em setores específicos. Embora isso tenha causado instabilidade no mercado global, avalia-se que são medidas pontuais necessárias para uma acomodação do crescimento, mas em patamares ainda saudáveis.

No cenário local, a inflação apresentou forte aceleração e deve fechar o ano com valor superior à meta que é de 5,25%. Com isso, o Banco Central aumentou a taxa Selic para frear o avanço dos preços. Ainda assim, os indicadores recentes continuam mostrando evolução positiva da economia e não preveem mudança relevante para o futuro, o qual contempla recuperação do crescimento econômico no segundo semestre. Apesar da melhora recente da dívida pública, o risco fiscal segue elevado, com o potencial aumento dos gastos públicos.

Não obstante as preocupações com a inflação nos EUA e as medidas regulatórias adotadas pelo governo chinês, as causas de maior pressão nos ativos no Brasil foram a instabilidade política e a fragilidade fiscal, acentuada pelo maior receio de não cumprimento do teto dos gastos no próximo ano. Esses fatores provocaram a queda na Bolsa, a alta do dólar e a elevação nas taxas de juros. Nossos perfis de investimento de maior risco refletiram este cenário, com os seguintes resultados: Conservador 1,17%; Convencional -0,87%; e Arrojado -1,67%.

A expectativa de ajuste na taxa de juros nos EUA tende a impactar o Brasil, mas espera-se que a estimativa de crescimento do PIB para 2021 seja mantida. Com o avanço da vacinação no País e a reabertura de alguns serviços, há possibilidade de recuperação dos setores mais prejudicados. Entretanto, para 2022, as eleições presidenciais, que por si só já trazem incertezas, adicionadas ao avanço dos preços e ao aumento dos riscos fiscais, dificultam a atração de investimentos externos para o Brasil. Espera-se que, com esse cenário mais desafiador, os empréstimos estarão mais caros, a renda variável apresentará maior volatilidade e o controle fiscal ficará mais fragilizado com a possibilidade de rompimento do teto dos gastos. Assim, apesar de alguns pontos positivos, a incerteza continua dominando as expectativas dos mercados, favorecendo os investimentos mais conservadores e de curto prazo, e, ao mesmo tempo, impactando aqueles de maior risco.

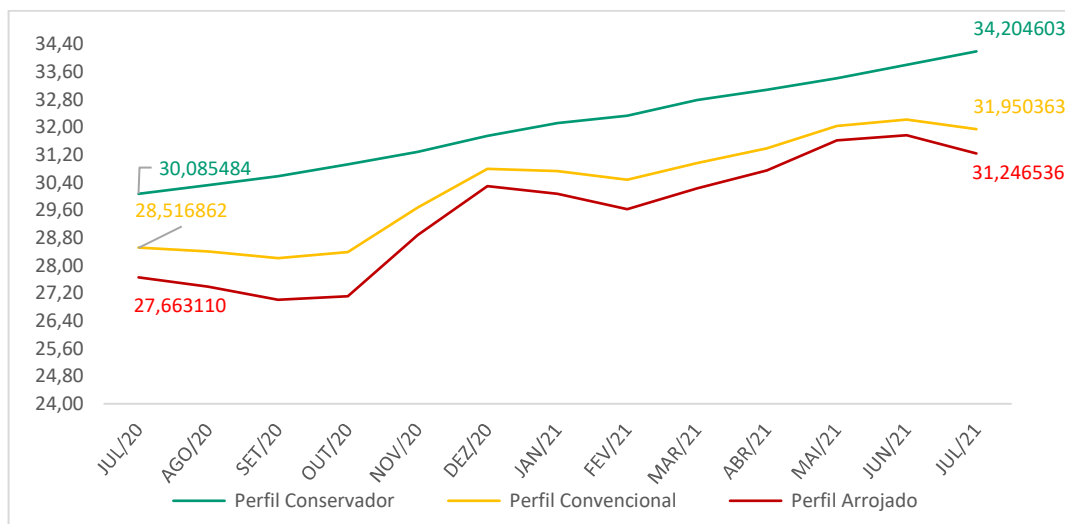


9. EVOLUÇÃO DAS COTAS DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

9.1. Rentabilidade líquida das cotas por perfil de investimento

PERFIL DE INVESTIMENTO	2020	1º SEM/21	JUL/21	2021	12 MESES
Conservador	9,49%	6,48%	1,17%	7,72%	13,69%
Convencional	5,11%	4,66%	-0,87%	3,75%	12,04%
Arrojado	1,89%	4,87%	-1,67%	3,12%	12,95%

9.2. Evolução do valor da cota dos perfis de investimento (em R\$) – Últimos 12 meses



MÊS	PERFIL CONSERVADOR		PERFIL CONVENCIONAL		PERFIL ARROJADO	
	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS
JUL/21	34,204603	1,17%	31,950363	-0,87%	31,246536	-1,67%
JUN/21	33,808754	1,16%	32,229886	0,59%	31,776964	0,49%
MAI/21	33,420048	1,00%	2,042072	2,05%	31,622201	2,83%
ABR/21	33,088499	0,91%	31,397247	1,40%	30,752191	1,70%
MAR/21	32,791418	1,40%	30,962998	1,58%	30,237668	2,03%
FEV/21	32,338275	0,66%	30,481888	-0,82%	29,636495	-1,47%
JAN/21	32,125124	1,17%	30,733339	-0,20%	30,080021	-0,73%
DEZ/20	31,752192	1,48%	30,796044	3,77%	30,301118	4,93%
NOV/20	31,287690	1,16%	29,675920	4,53%	28,878635	6,50%
OUT/20	30,929967	1,12%	28,390670	0,59%	27,116794	0,39%
SET/20	30,586576	0,85%	28,223261	-0,65%	27,010184	-1,38%
AGO/20	30,327497	0,80%	28,407100	-0,38%	27,386941	-1,00%
JUL/20	30,085484	0,81%	28,516862	2,30%	27,663110	3,26%



10. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E RESOLUÇÃO Nº 4.661/18

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO RESOLUÇÃO CMN nº 4.661	ALOCAÇÃO	OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. nº 4.661
Renda Fixa	71,71%	70,00%	35,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	21,84%	20,00%	0,00%	50,00%	70,00%
Imobiliário	2,47%	5,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Empréstimo	0,83%	2,00%	0,00%	15,00%	15,00%
Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Exterior	3,16%	3,00%	0,00%	10,00%	10,00%

11. GLOSSÁRIO

Alavancagem

Uso de instrumentos financeiros ou recursos de terceiros, tais como empréstimos, com o objetivo de aumentar o retorno potencial das operações financeiras, o que consequentemente também aumenta o seu risco.

Carteira

Conjunto composto por títulos, ações e contratos. A título de exemplo, a carteira de investimentos da EMBRAER PREV compõe-se de todos os investimentos vinculados aos Planos que a Entidade administra.

Cota

É a unidade que reflete a rentabilidade patrimonial líquida de cada perfil de investimento do Plano Embraer Prev.

Fundo de Investimento

É um tipo de aplicação financeira que reúne recursos de um conjunto de investidores, regido por um regulamento, destinado à aplicação em títulos, valores mobiliários ou em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Gestor de recursos

Pessoa ou Empresa, devidamente autorizada pelos órgãos competentes para gerir carteiras e fundos de investimento. O Gestor decide onde os recursos de um fundo de investimento ou carteira serão aplicados.

Índice de Referência (*Benchmark*)

Indicador usado para comparar a rentabilidade entre investimentos, produtos, serviços e taxas. No mercado de ações, por exemplo, o índice BOVESPA é o *benchmark* mais utilizado.

Perfil de Investimento

É um modelo que permite que Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev escolham a estratégia de investimento que mais se adequa às suas expectativas de risco financeiro e de rentabilidade.



Política de Investimento

É o documento que determina e descreve as diretrizes gerais para a gestão de investimento do exercício anual dos planos administrados pela EMBRAER PREV.

Rentabilidade Bruta

É a rentabilidade obtida em cada segmento de aplicação dos investimentos, sem considerar os respectivos custos de administração.

Rentabilidade Líquida

É a rentabilidade bruta, deduzidos os valores pagos pelos fundos de investimentos referentes à taxa de administração, custódia, controladoria, gestão, órgãos reguladores e fiscalizadores (ANBIMA, BOVESPA/CBLC e CVM), manutenção de conta SELIC e CETIP, corretagem, auditoria, cartório, investimentos em derivativos (quando houver) e tarifas bancárias.

Volatilidade

É uma variável que indica a intensidade e a frequência das oscilações no preço de um título em um determinado período.